

BALANÇO INDIVIDUAL EM
31 de Dezembro 2018

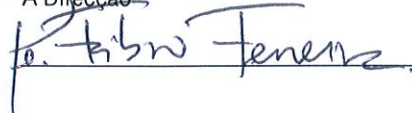
Unidade monetária: EURO






RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2018	31-12-2017
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais:			
Fundos.....			
Excedentes Técnicos.....			
Reservas.....			
Resultados transitados.....		1.647.769,23	1.713.663,54
Excedentes de revalorização.....			
Outras variações nos fundos patrimoniais.....	9.1	463.619,59	614.214,44
		2.111.388,82	2.327.877,98
Resultado líquido do período.....		(132.468,13)	(65.894,31)
		1.978.920,69	2.261.983,67
Total do fundo de capital		1.978.920,69	2.261.983,67
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....			
Provisões específicas.....			
Financiamentos obtidos.....			
Outras contas a pagar.....			
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	3.1.3		171,63
Adiantamentos de clientes.....			
Estado e outros entes públicos.....	7	43,82	119,13
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros			
Financiamentos obtidos.....		1.616,02	9.634,19
Outras contas a pagar.....		52.565,12	42.753,85
Diferimentos.....			
Outros passivos financeiros.....			
		54.224,96	52.678,80
Total do passivo		54.224,96	52.678,80
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		2.033.145,65	2.314.662,47

Página 2 de 2

O CC N.º 84390



A Direcção


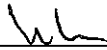
BALANÇO INDIVIDUAL EM
31 de Dezembro 2018

Unidade monetária: EURO

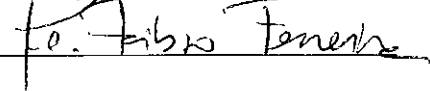
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2018	31-12-2017
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	3.1.1.5	1.099.346,20	1.283.631,07
Propriedades de investimento.....			
Activos intangíveis.....	3.1.1.6		366,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial.....			
Participações financeiras - outros métodos.....			
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros			
Outros activos financeiros.....	3.1.4	149.000,00	249.000,00
		1.248.346,20	1.532.997,07
Activo corrente:			
Inventários.....			
Clientes.....			
Adiantamentos a fornecedores.....			
Estado e outros entes públicos.....	7	2.999,35	1.707,59
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros			
Outras contas a receber.....	3.1.3	2.170,43	36,47
Diferimentos.....		163,78	1.703,93
Activos financeiros detidos para negociação.....			
Outros activos financeiros.....			
Caixa e depósitos bancários.....		779.465,89	778.217,41
		784.799,45	781.665,40
Total do Activo		2.033.145,65	2.314.662,47

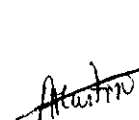

Página 1 de 2

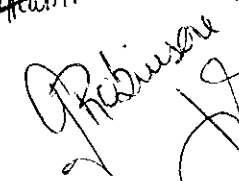

O CC N.º 84390

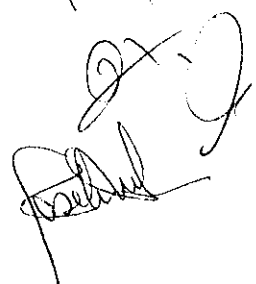


A Direcção





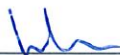
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro 2018

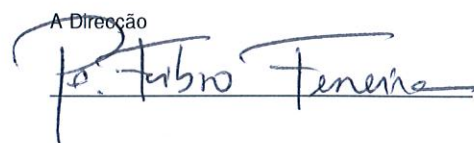
Unidade monetária: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados.....	3.1.6,8	240.079,16	199.798,88
Subsídios, doações e legados à exploração	9.2	373.443,99	332.784,41
Varição nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
Fornecimentos e serviços externos.....	10	(172.103,37)	(159.315,08)
Gastos com o pessoal.....	3.1.6, 11	(443.891,77)	(405.917,13)
Ajustamento de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Provisões específicas (aumentos/reduções).....			
Outras Imparidades (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....	9.1	157.442,07	156.198,99
Outros gastos e perdas.....		(100.418,17)	(600,00)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		54.551,91	122.950,07
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		(189.694,54)	(189.288,31)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(135.142,63)	(66.338,24)
Juros e rendimentos similares obtidos.....		2.674,50	443,93
Juros e gastos similares suportados.....			
Resultado antes de impostos		(132.468,13)	(65.894,31)
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		(132.468,13)	(65.894,31)

O CC N.º 84390



A Direcção



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Período Findo em 31 de Dezembro de 2018

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Actividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		240.079,16	199.798,88
Pagamento de Subsídios	9.2	373.443,99	332.784,41
Pagamentos a Fornecedores		(189.223,59)	(160.881,11)
Pagamentos ao Pessoal	11	(442.086,29)	(381.803,24)
Caixa gerada pelas operações		(17.786,73)	(10.101,06)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		19.853,53	(16.460,08)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		2.066,80	(26.561,14)
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis		(5.043,67)	(3.453,16)
Activos intangíveis			(732,00)
Investimentos financeiros		(65,17)	(1.103,93)
Outros activos			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			1.000,00
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		2.674,50	1.135,77
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(2.434,34)	(3.153,32)
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos		1.616,02	9.634,19
Realizações de Fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de Fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		1.616,02	9.634,19
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		1.248,48	(20.080,27)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		778.217,41	798.297,68
Caixa e seus equivalentes no fim do período		779.465,89	778.217,41

O CC N.º 84390

A Direcção

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2018 (Valores expressos em euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 - Designação da entidade

Fundação Nossa Senhora da Piedade

1.2 - Sede

Rua Manuel Gregório Pestana Júnior

9400-172 Funchal

1.3 - NIPC

511086296

1.4 - Natureza da actividade

A Fundação é uma Instituição de Solidariedade Social e tem como objecto a acção social às pessoas idosas sem alojamento

1.5 - Outras informações

As demonstrações financeiras são expressas monetariamente em euros, salvo se indicado em contrário.

O balanço em 31 de Dezembro de 2018, a demonstração dos resultados por naturezas e por funções, demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração individual de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, fazem parte integrante do presente anexo, não devendo ser lidos separadamente.

Joana Alves
Atentado
Robinson
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1.- Bases de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial contabilístico nacional, constituído pelo Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL), integrando a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

A apresentação e divulgação destas demonstrações financeiras obedece ao preceituado na NCRF-ESNL, sendo todas as divulgações em notas feitas por força dessa NCRF aplicáveis às respetivas classes de ativos e/ou passivos. Foi, também, tido em conta, a adoção dos modelos de demonstrações financeiras gerais aprovados no âmbito do SNC-ESNL.

A informação financeira relativa ao exercício de 2011, último exercício de adoção do SNC, e período de transição para efeitos da primeira adoção da NCRF-ESNL, foi construída em obediência àquela NCRF, não tendo sido identificados ajustamentos de transição a efetuar, pelo que, se procedeu, apenas, à reclassificação de todas as rubricas do balanço, redistribuindo as respetivas quantias monetárias, das anteriores classificações segundo a codificação de contas SNC, para as codificações de contas previstas no SNC-ESNL e nos respetivos modelos de demonstrações financeiras.

É convicção da Direcção que, da metodologia adotada na transposição de referencial contabilístico não resultam erros e distorções significativos que afetem o princípio da imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e do desempenho da Associação, para as datas e períodos de relato em causa, em face do SNC-ESNL.

Dado que não foram identificados ajustamentos de transição a efetuar, o efeito nas demonstrações financeiras da Fundação do período findo em 31 de dezembro de 2012 decorrente da adoção e aplicação do SNC-ESNL, foi nulo, com exceção das alterações ao nível de apresentação e divulgação, decorrentes da entrada em vigor do novo normativo.

2.2.- Disposições derogadas

Na preparação e apresentação das demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3.- Comparabilidade das rubricas do balanço e da demonstração de resultados

Os critérios de reconhecimento e bases de mensuração adoptadas na preparação das demonstrações financeiras não sofreram alterações pelo que não existem quaisquer restrições ao nível da comparabilidade das diferentes rubricas do balanço e da demonstração dos resultados.

Handwritten signatures and initials:
Ana
Arborea
P. L.
P. L.
P. L.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Estas políticas foram consistentemente aplicadas, salvo indicação em contrário.

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos desta entidade de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF-ESNL).

3.1.1 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo, deduzido das depreciações acumuladas.

O critério de mensuração é pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Os períodos de vida útil estimada como adequada para as principais categorias de activos fixos tangíveis são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	1 a 14
Equipamento Administrativo	1 a 8
Equipamento Transporte	4
Outro Activo Fixo Tangível	8

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

3.1.2 - ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos Intangíveis encontram-se registados ao custo deduzido das amortizações acumuladas. As amortizações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes, tendo sido estimada como adequada uma vida útil de 3 anos.

3.1.3 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os activos financeiros, os passivos financeiros ou os instrumentos de capital próprio são reconhecidos apenas quando a entidade se constitui como uma parte das disposições contratuais.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do activo financeiro expiram, ou quando transfere para outra parte todos os riscos significativos e benefícios relacionados com o activo financeiro.

Os Passivos financeiros são desconhecidos quando os mesmos se extinguem, ou seja, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire

Clientes e outras contas a receber

As contas de clientes e outras contas a receber não têm implícitos juros e são mensuradas ao custo menos qualquer perda por imparidades, sendo as mesmas reconhecidas na demonstração dos resultados.

No que respeita ao reconhecimento de imparidades é efectuada uma avaliação das mesmas à data de cada Balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração das circunstâncias que indique o montante pelo qual um activo se encontra registado possa não se recuperar.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas de fornecedores e outras contas a pagar encontram-se mensuradas ao custo.

3.1.4 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição.

3.1.5 - RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data do balanço quando o desfecho de uma transacção possa ser fiávelmente estimado. O desfecho de uma transacção pode ser fiávelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

Joana
Lopes

Atento
Roberto

JJ

Paulo

J

ATA

J

- A quantia de rédito possa ser fiávelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transacção fluam para a Empresa;
- A fase de acabamento da transacção à data do balanço possa ser fiávelmente mensurada; e
- Os custos incorridos com a transacção e os custos para concluir a transacção possam ser fiávelmente mensurados.

3.1.6 - Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direcção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes, encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.2 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuadas juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade.

4 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

De referir, que, não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas com impacto material nos elementos das demonstrações financeiras; não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas com impacto material nos elementos das demonstrações financeiras; e não foram identificados quaisquer erros materiais relativos a períodos anteriores.

Handwritten signatures and notes on the right margin:
ffena
Ata
Abusivo
D
D
Frederico
Te Fol
A

5- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método da linha recta, durante as vidas úteis estimadas, mencionadas na nota 3.

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 o movimento ocorrido no valor dos Activos Fixos Tangíveis foi o seguinte:

2018

Classe de activos / Valores apurados		Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Ferramentas e Utensílios	Equip. administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
Início do Período	Valor bruto escriturado	419.717,30	3.543.355,94	57.714,34	36.863,49	81,00	194.282,39	9.002,87	4.261.017,33
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		2.707.321,95	54.034,40	16.127,77	81,00	192.318,27	7.502,87	2.977.386,26
	Quantia líquida	419.717,30	836.033,99	3.679,94	20.735,72	0,00	1.964,12	1.500,00	1.283.631,07
Período	Aquisições do período			5.043,67					5.043,67
	Alienação								0,00
	Amortização do período		177.167,80	2.302,58	9.215,87		642,29		189.328,54
Fim do Período	Valor bruto escriturado	419.717,30	3.543.355,94	62.758,01	36.863,49	81,00	194.282,39	9.002,87	4.266.061,00
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)		2.884.489,75	56.336,98	25.343,64	81,00	192.960,56	7.502,87	3.166.714,80
	Quantia líquida	419.717,30	658.866,19	6.421,03	11.519,85	0,00	1.321,83	1.500,00	1.099.346,20

2017

Ata
para
AVS
Quilómetros
At.
Paulo
Atal
+

Classe de activos / Valores apurados		Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Ferramentas e Utensílios	Equip. administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
Início do Período	Valor bruto escriturado	419 717,30	3 543 355,94	54 572,52	36 863,49	81,00	194 282,39	9 002,87	4 257 875,51
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		2 530 154,15	52 138,09	6 911,90	81,00	191 675,94	7 502,87	2 788 463,95
	Quantia líquida	419 717,30	1 013 201,79	2 434,43	29 951,59	0,00	2 606,45	1 500,00	1 469 411,56
Período	Aquisições do período			3 141,82					3 141,82
	Alienação								0,00
	Amortização do período		177 167,80	1 896,31	9 215,87		642,33		188 922,31
Fim do Período	Valor bruto escriturado	419 717,30	3 543 355,94	57 714,34	36 863,49	81,00	194 282,39	9 002,87	4 261 017,33
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)		2 707 321,95	54 034,40	16 127,77	81,00	192 318,27	7 502,87	2 977 386,26
	Quantia líquida	419 717,30	836 033,99	3 679,94	20 735,72	0,00	1 964,12	1 500,00	1 283 631,07

6- ACTIVOS INTANGÍVEIS

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de activos intangíveis:

Em 2018

		Programas de computadores	Total
Início do período	Quantia bruta	732,00	732,00
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	366,00	366,00
	Quantia líquida	366,00	366,00
Período	(+) Aquisições	732,00	732,00
	(-) Depreciações	366,00	366,00
	Outras alterações		0,00
Final do período	Quantia bruta ©	732,00	732,00
	Depreciações e perdas por imparidade (d)	732,00	732,00
	Quantia líquida (c) - (d)	0,00	0,00

Em 2017

		Programas de computadores	Total
Início do período	Quantia bruta	0,00	0,00
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
	Quantia líquida	0,00	0,00
Período	(+) Aquisições	732,00	732,00
	(-) Depreciações	366,00	366,00
	Outras alterações		0,00
Final do período	Quantia bruta ©	732,00	732,00
	Depreciações e perdas por imparidade (d)	366,00	366,00
	Quantia líquida (c) - (d)	366,00	366,00

7 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2018			31-12-2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos						
Imposto sobre o rendimento						
Imposto sobre valor Acrescentado	2.999,35		2.999,35	1.707,59		1.707,59
Total Activo	2.999,35		2.999,35	1.707,59		1.707,59
Passivos						
Imposto sobre o rendimento			0,00			0,00
Retenção Impostos sobre Rendimento	4,60			53,68		53,68
Imposto sobre valor acrescentado	39,22			65,45		65,45
Contribuições para Segurança Social						0,00
Total Passivo	43,82	0,00	0,00	119,13	0,00	119,13

Atesta
[Signature]
Para
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

8 – RÉDITO

A quantia de cada categoria de rédito reconhecida durante o período de 2018 e 2017 são as seguintes:

Rubricas	2018	2017
Prestações de serviços		
Comparticipações dos Utentes		
Lares	220.790,67	189.908,69
Centro de Dia	4.432,90	2.864,00
Centro de Convívio	4.730,59	1.240,00
Colónia de Férias	8.685,00	5.786,19
Serviços secundários	1.440,00	-
Total	240.079,16	199.798,88

9 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

9.1. Subsídios ao Investimento

A Fundação recebeu da Segurança Social um subsídio no valor de 3.074.239,90 € da Segurança Social e outro subsídio no valor de 133.232,09 € do RIME, não reembolsável para obras no lar e aquisição de mobiliário e equipamento, que foi apresentado na conta “591-Outras variações no capital próprio - Subsídios” e é imputado como rendimento do exercício (7.8.8), numa base sistemática e racional durante a vida útil dos activos.

EVOLUÇÃO CONTA 2745 - SUBSIDIOS P/ INVESTIMENTO - 2018
LAR 2017

DATA	BEM SUBSIDIADO	VALOR DO BEM (conta 44)	TX. AMORTIZ	VIDA UTIL	VALOR AMORT	V. SUBSÍDIO	TX. APLIC.	CONTA 2745		SALDO
								V. AMORTIZ		
								ANO	ACUMUL.	
2002	Obras Lar	2.693.847,46	5%	20	134.692,37	2.552.913,66	5%	127.645,68	2.042.330,93	382.937,05
						140.933,80	5%	7.046,69	112.747,04	21.140,07
	Mobiliário	150.402,81	13%	8	18.800,35	150.402,81	13%	0,00	150.402,81	0,00
	Outros (quadro)	5.702,87	13%	8	712,86	5.702,87	13%	0,00	5.702,87	0,00
	Sub-Total	2.849.953,14			154.205,58	2.849.953,14		134.692,37	2.311.183,65	404.077,12
2003	Obras Lar	92.138,85	5%	20	4.606,94	92.138,85	5%	4.606,94	69.104,14	18.427,77
	Apar. Maq. Electronicas	2.241,13	20%	5	448,23	2.241,13	20%	0,00	2.241,13	0,00
	Mobiliário	6.415,36	13%	8	834,00	6.415,36	13%	0,00	6.415,36	0,00
	Sub-Total	100.795,34			5.889,17	100.795,34		4.606,94	77.760,63	18.427,77
2004	Obras Lar	123.491,42	5%	20	6.174,57	123.491,42	5%	6.174,57	86.443,99	30.872,86
	Sub-Total	123.491,42			6.174,57	123.491,42		6.174,57	86.443,99	30.872,86
	TOTAL	3.074.239,90			166.269,32	3.074.239,90		145.473,89	2.475.388,27	453.377,74

EVOLUÇÃO CONTA 2745 - SUBSIDIOS P/ INVESTIMENTO
RIME

DATA	BEM SUBSIDIADO	VALOR DO BEM (conta 44)	TX. AMORTIZ	VIDA UTIL	VALOR AMORT	V. SUBSÍDIO	TX. APLIC.	CONTA 2745		SALDO
								V. AMORTIZ		
								ANO	ACUMUL.	
2001	OBRAS	170.698,53	5%		8.534,93	102.419,12	5%	5.120,96	87056,32	10.241,84
	Estudo Economico	2.244,59	33,33%		748,12	1.346,75	33,33%	0,00	1346,75	0,00
	Viatura	25.937,49	25,00%		6.484,37	15.562,49	25,00%	0,00	15562,49	0,00
	Mobiliario	13.241,33	12,50%		1.655,17	7.944,80	12,50%	0,00	7944,80	0,00
	Computador	3.172,73	25,00%		793,18	1.903,64	25,00%	0,00	1903,64	0,00
	Div. Maquinas	6.758,80	20,00%		1.351,76	4.055,28	20,00%	0,00	4055,28	0,00
	Sub-Total	222.053,48			19.567,53	133.232,09		5.120,96	117869,28	10.241,85
	TOTAL	222.053,48			19.567,53	133.232,09		5.120,96	117.869,28	10.241,85

9.2 – Subsídios à Exploração

No período de 2018 e em 2017 foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

NATUREZA	2018	2017
Centro de Segurança Social	367.338,16	329.679,96
Outros	6.105,83	3.104,45
Total	373.443,99	332.784,41

10 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 é detalhado conforme se segue:

RUBRICAS	2018	2017
Trabalhos Especializados	18.651,58	20.583,79
Publicidade	596,18	-
Vigilância e segurança	212,50	-
Honorários	493,40	792,44
Comissões	276,70	141,64
Conservação e reparação	12.484,93	6.303,55
Serviços bancários	1.981,29	115,59
Ferramentas e utensílios	7.160,60	3.024,61
Livros e documentação técnica	366,60	-
Material de Escritório	2.014,52	1.384,16
Vestuário e calçado de utentes	3.125,73	7.271,35
Electricidade	19.150,78	19.043,02
Combustíveis	13.554,51	11.301,46
Água	10.601,51	10.217,56
Deslocações, estadas e transportes	405,64	81,94
Comunicação	2.797,69	2.185,97
Seguros	252,58	181,76
Contencioso e notariado	75,00	-
Despesas de representação	-	110,90
Limpeza, higiene e conforto	19.218,05	22.025,60
Outros Serviços	58.683,58	51.549,74
Total	172.103,37	156.315,08

Alcristo
Flana
Arns
Abreu
Peter

11 – BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal do período de 2018 e 2017 foram os seguintes:

Gastos com o Pessoal	31-12-2018	31-12-2017
Remunerações do Pessoal	368.481,74	334.015,19
Encargos Sobre Remunerações	71.546,55	65.293,00
Seguro de Acidente de Trabalho	3.304,08	2.923,27
Outros gastos com pessoal	559,40	3.685,67
Total	443.891,77	405.917,13

A rubrica «outros gastos» é referente à aquisição de fardamentos.

12 – OUTRAS INFORMAÇÕES

12.1 - Acontecimentos após a data do balanço

12.1.1 - Os Órgãos Sociais autorizaram a emissão das demonstrações financeiras em 01 Março de 2019.

12.1.2 - Não se verificaram acontecimentos após a data do Balanço que impliquem ajustamentos aos valores apresentados ou divulgação adicional.

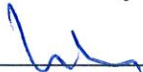
12.2 - Divulgações exigidas por diplomas legais

12.2.1 - Não existem quaisquer dívidas em mora ao Estado ou Outros entes Públicos.

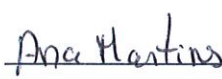
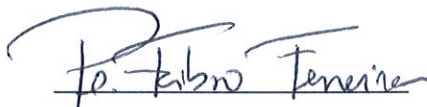
12.2.2 - A Direcção da Fundação é constituída por 5 membros e o Conselho Fiscal é constituído por 3 membros.

Os membros dos órgãos sociais da Fundação não auferem de qualquer remuneração pelos cargos que desempenham.

Funchal, 01 de Março de 2019



CC N.º 84390



A Direcção

Direcção Fiscal

Joana
Anas
P. Filipe
Teixeira
Ana
Martins

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

dez-18

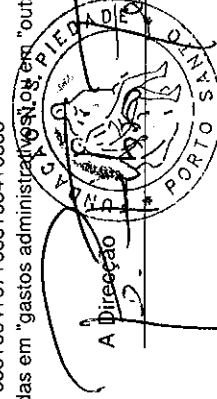
RUBRICAS	NOTAS	Lar Idosos	Centro de Dia	Centro de Convívio	Colónia de Férias	Fundação	Montantes expressos em EURO	
							2018	2017
RENDIMENTOS E GASTOS								
Vendas e Serviços Prestados	3.1.4, 7	220.790,67	4.432,90	4.730,59	8.685,00	1.440,00 €	240.079,16 €	199.798,88 €
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados								
Resultado bruto		220.790,67 €	4.432,90 €	4.730,59 €	8.685,00 €	1.440,00 €	240.079,16 €	199.798,88 €
Outros Rendimentos	8.1, 8.2	479.030,26 €	23.176,50 €	30.901,04 €	360,00 €	92,76 €	533.560,56 €	489.427,33 €
Gastos de Distribuição (6253)								(48,17)
Gastos Administrativos a)	3.1.5, 9,10	(761.676,38)	(5.700,93)	(33.744,23)	(3.768,85)	(800,99)	(805.691,38)	(754.472,35)
Gastos de Investigação e Desenvolvimento b)								
Outros Gastos c)	5	(80,00)				(100.336,47)	(100.416,47)	(600,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(61.935,45)	21.908,47	1.887,40	5.276,15	(99.604,70)	(132.468,13)	(65.894,31)
Gastos de financiamento (líquidos)								
Resultado antes de impostos		(61.935,45)	21.908,47	1.887,40	5.276,15	(99.604,70)	(132.468,13)	(65.894,31)
Imposto sobre o rendimento do período								
Resultado líquido do período		(61.935,45)	21.908,47	1.887,40	5.276,15	(99.604,70)	(132.468,13)	(65.894,31)

(a) 62. (621+6253)+63- (63 Custo das vendas e dos serviços prestados) +64-641+65-653+664+67+683+684+6853

(b) Estes valores serão deduzidos aos valores das rubricas normalmente consideradas em "gastos administrativos" ou em "outros gastos"

(c) 641+653+66-664+681+682+6851+6852+6858+686+687+688+689

CC N.º 84390



Conforme o Original.
Total

Acta Número Cem

-----Aos trinta e um dias do mês de Março de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e, reuniu, na Rua Manuel Gregório Pestana, sede da Fundação Nossa Senhora da Piedade, concelho de Porto Santo, os membros da Direcção Executiva desta Fundação, contribuinte nº 511 086 296.-----

-----Estavam presentes os membros, devidamente convocados nos termos estatutários e que a seguir se referenciam: -----

-----Padre Fábio Rodrigues Ferreira – Presidente-----

-----Maria Joselina Escórcio de Brito Melim – Vice-Presidente-----

-----Dinarte Manuel Melim Velosa – Secretário-----

-----José Aldónio de Melim – Tesoureiro-----

-----Manuel de Deus Escórcio – Vogal-----

-----A presente reunião tem a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Ponto único: Apreciação, discussão e votação das contas da Fundação Nossa Senhora da Piedade, do exercício de dois mil e dezoito. -----

Entrando no ponto único da ordem de trabalhos, foram apresentadas as contas do exercício findo em trinta e um de Dezembro de dois mil e dezoito, que depois de terem sido devidamente apreciadas e discutidas, foram postas à votação tendo sido aprovadas por unanimidade. -----

-----O resultado líquido do exercício foi de: -132 468,13 Euros (Cento trinta dois mil quatrocentos sessenta oito euros e treze cêntimos), representando um prejuízo para o corrente exercício. -----

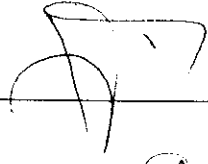
A Direcção deliberou por unanimidade aplicar o resultado em Resultados Transitados. -----

-----E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas vinte e uma horas e trinta minutos, lavrando-se para constar, a presente acta que depois de lida vai assinada por todos os membros presentes. -----

F. Fábio Rodrigues Ferreira
Maria Joselina Escórcio Brito Melim

Comme
Ouvr.
F. G. L.

Département de l'éducation



Ministère de l'Éducation

Acta número vinte e seis

Conforme
de
o

-----Aos trinta e um dias do mês de Março de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu na sede social sita na Rua Manuel Gregório Pestana, concelho de Porto Santo, o Conselho Fiscal da Fundação Nossa Senhora da Piedade, contribuinte N° 511 086 296, com a presença de todos os seus membros efectivos que a seguir se referenciam: -----

Presidente – Ana Paula de Andrade Martins. _____

Vogal– Gorete Aquina Oliveira Mendonça Robinson. _____

Vogal – Joana Filipa Santos Neves. _____

-----A Presidente do Conselho Fiscal fez referência aos trabalhos efectuados relativamente às contas do exercício findo em trinta e um de Dezembro de dois mil e dezoito, tendo sido discutidos e aprovados por unanimidade. -----

-----E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, pelas dez horas e trinta minutos, dela se lavrando a presente acta que vai ser assinada por todos os membros do Conselho. -----

Ana Paula de Andrade Martins

Gorete Aquina Oliveira Mendonça Robinson

Joana Filipa Santos Neves